

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

RENDIMENTO DE CARÇAÇA E CORTES E BIOMETRIA DOS ÓRGÃOS DE FRANGOS DE CORTES SUBMETIDOS A DUAS FORMAS FÍSICAS DE RAÇÃO

Graziela Kaiser CELLA¹, Mírian das Mercês Pereira da SILVA², Kedma Nayra da Silva MARINHO², Luís Flávio Silva BOTELHO², Irene Alexandre REIS³, Iberê Pereira PARENTE⁴

*autor para correspondência: mirian@catolica-to.edu.br

¹ Zootecnista Autônoma, Palmas, Tocantins, Brasil

² Zootecnistas, Professores da Faculdade Católica do Tocantins, Palmas Tocantins, Brasil

³ Graduanda do Curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil

⁴ Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Presidente Dutra, Maranhão, Brasil

Abstract: In order for the broiler chicken to develop its full genetic potential of productivity, it is essential that it has adequate food consumption. The pelleted feed favors increased feed intake and prevents the chicken from selecting larger particles. The experiment was carried out with the objective of evaluating the carcass yield, noble cuts and biometry of the organs of birds receiving two rations with different physical forms, meal and pelleted ration. The experimental design was completely randomized, with two treatments, six replicates, allocated in 12 boxes and eight birds per experimental unit. Treatments: Treatment 1 (T1): meal prepared to meet the nutritional requirements for each phase. Treatment 2 (T2): crushed pelleted ration to meet the nutritional requirements for each stage. The variables evaluated were: carcass yield, thigh, overcoat, breast, heart, liver, gizzard, intestine and intestine length. For the evaluated variables, only the weight of the gizzard presented a difference between treatments; the birds that received lean meal presented greater weight for this variable.

Palavras-chave: Nutrição, Ração Farelada, Ração Triturada

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A avicultura é a criação de aves para produção de alimentos. A principal atividade é a produção de carne e ovos, conhecida como exploração de ave de corte e ave de postura, respectivamente (LOPES, 2011). O melhoramento genético das aves voltado para velocidade de crescimento e alta produção de ovos, associado ao desenvolvimento nutricional, sanitário, de manejo e ambiência, permitiram a criação intensiva de aves em escalas industriais (ROCHA et al, 2008).

A dieta dos frangos de corte é elaborada de modo a fornecer a energia e os nutrientes essenciais à saúde e à produção eficiente, sendo aminoácidos, vitaminas e sais minerais os principais componentes nutricionais básicos necessários para as aves. O frango de corte comercial é hoje um dos animais com maior eficiência nutricional e rápido desenvolvimento (FERNANDES et al, 2014). Assim, várias pesquisas são realizadas para avaliar os efeitos que a adição de diversos alimentos e tipos de rações, assim como a forma física, granulometria, entre outros, causam nos animais. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o Rendimento de carcaça e cortes e biometria dos órgãos de frangos de cortes submetidos a duas formas físicas de ração.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Setor de Avicultura da Faculdade Católica do Tocantins – Campus de Ciências Agrárias e Ambientais. O Galpão foi subdividido em boxes de 1,18 x 1,5 metros, com lâmpadas para aquecimento das aves, cama com casca de arroz, bebedouros do tipo pendular e comedouros tubulares. Foram adquiridos no mercado local, com um dia de idade 120 pintinhos (peito duplo), devidamente vacinados, pesados e 96 selecionados e distribuídos homogeneamente nos boxes experimentais. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos, seis repetições,

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

alocados em 12 boxes e oito aves por unidade experimental. Sendo os tratamentos: T1: Ração comercial farelada e o T2: Ração peletizada e triturada.

Após a pesagem no final da fase experimental (42 dias), duas aves de cada unidade experimental com peso próximo à média da parcela ($\pm 5\%$), totalizando 24 aves, foram devidamente identificadas e submetidas a jejum alimentar de 12 horas para avaliação do rendimento de carcaça, cortes nobres e biometria dos órgãos. As aves foram pesadas e abatidas. Em balança analítica, foram avaliados os pesos separadamente da moela, do coração, do fígado e do intestino delgado e calculado o peso relativo (%) pela razão entre o peso do órgão e o peso da carcaça multiplicado por 100. Os dados foram submetidos à análise estatística mediante o programa estatístico ASSISTAT versão 7.7, com o procedimento ANOVA, sendo as médias comparadas pelo teste de t de students com nível de significância de 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Para as características analisadas: [rendimentos de carcaça, coxa, sobrecoxa e peito, não houve diferença significativa entre os tratamentos, ração farelada e ração peletizada triturada, o que pode ser visto na (Tabela 1).]

O que está de acordo com (DAHLKE et al.,2001) tiveram resultados semelhantes aos obtidos neste trabalho, que verificaram não haver diferenças significativas no rendimento de carcaça de frangos mantidos com ração peletizada em relação aos que receberam ração farelada em diferentes granulometrias.

Tabela 1- Rendimento de carcaça (RC), rendimento de coxa (RCx), sobrecoxa (RScx) e rendimento de peito (RP) de frangos de corte tratados com ração farelada e ração peletizada triturada

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

| Tratamentos | Variáveis | | | |
|--------------|-----------|---------|----------|---------|
| | RC (%) | RCx (%) | RSCx (%) | RP (%) |
| Tratamento 1 | 84,97 a | 11,45 a | 15,33 a | 31,04 a |
| Tratamento 2 | 84,40 a | 11,44 a | 14,85 a | 31,21 a |
| P | 0,4212 | 0,9871 | 0,2866 | 0,8542 |
| CV % | 1,40 | 6,70 | 4,79 | 5,09 |

Tratamento 1 – ração farelada; Tratamento 2 – ração peletizada triturada; P – probabilidade; CV% - coeficiente de variação.

*as médias seguidas pela mesma letra nas colunas não diferem entre si.

Os resultados referentes à biometria dos órgãos e comprimento do intestino, só havendo diferença significativa no peso da moela, em que [o Tratamento 1 (ração farelada) teve maior peso comparado ao Tratamento 2 (ração peletizada triturada) Tabela 2).]

Tabela 2 - Biometria dos órgãos, peso do fígado (PF), peso do coração (PC), peso da moela (PM), peso do intestino (PI) e comprimento de intestino delgado de frangos de corte tratados com ração farelada e ração peletizada triturada.

| TRATAMENTOS | Variáveis | | | | |
|--------------|-----------|--------|--------|--------|----------|
| | PF (g) | PC (g) | PM (g) | PI (g) | CI (cm) |
| Tratamento 1 | 1,96 a | 0,33 a | 1,74 a | 2,08 a | 153,00a |
| Tratamento 2 | 2,08a | 0,36 a | 1,23b | 2,08 a | 156,17 a |
| P | 0,2997 | 0,3927 | <.0001 | 0,9678 | 0,6667 |
| CV % | 9,76 | 17,99 | 7,48 | 7,74 | 8,00 |

Tratamento 1 – ração farelada; Tratamento 2 – ração peletizada triturada; P – probabilidade (P> 0,05); CV% - coeficiente de variação (< 0,05).

*as médias seguidas pela mesma letra nas colunas não diferem entre si.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Estes resultados se assemelham com os analisados por (LARA et al., 2008) onde os rendimentos de peito, de coxas/sobrecoxas, coração e gordura abdominal não foram influenciados pelas dietas e os frangos que receberam rações fareladas apresentaram maior peso de moela ($P < 0,05$) quando comparados com os que receberam ração peletizada, evidenciando o efeito da forma física sobre essa variável.

Conclusão

As diferentes formas físicas da ração não influenciaram o rendimento de carcaça e cortes das aves no presente estudo. Com relação à biometria dos órgãos, apenas o peso relativo da moela foi influenciado pelos tratamentos, as aves que receberam ração farelada apresentaram maior peso relativo deste órgão.

Referências

- Dahlke, Fabiano et al. 2001 Tamanho da partícula do milho e forma física da ração e seus efeitos sobre o desempenho e rendimento de carcaça de frangos de corte. Revista brasileira de ciência avícola= Brazilian journal of poultry science. Campinas, SP. Vol. 3, n. 3 (set./dez. 2001), p. 241-248.
- Fernandes, G. A., Fernandes, F. F. D., Mousquer, C. J. 2014. Nutrição de frangos de corte adequada a regiões de clima quente, Revista Eletrônica Nutritime – ISSN 1983-9006, Artigo 228- Volume 11 - Número 01 – p. 3045 – 3069 – Janeiro /Fevereiro.
- Lara, L.J.C.; Baião, N.C.; Rocha, J.S.R.; Lana, A.M.Q; Cançado, S.V.; Fontes, D.O.; Leite, R.S. 2008. Influência da forma física da ração e da linhagem sobre o desempenho e rendimento de cortes de frangos de corte. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.60, n.4, p.970-978.
- Lopes, J. C. O. 2011. Avicultura – Florianópolis, PI: EDUFPI; UFRN. 94p.: il. (Técnico em Avicultura, 1). ISBN 978-85-7463-422-7.
- Rocha, J. S. R., Lara, L. J. C., Baião, N. C. 2008. Produção e bem-estar animal aspectos éticos e técnicos da produção intensiva de aves, Ciênc. vet. tróp., Recife-PE, v. 11, suplemento 1, p.49-55, abril.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

